

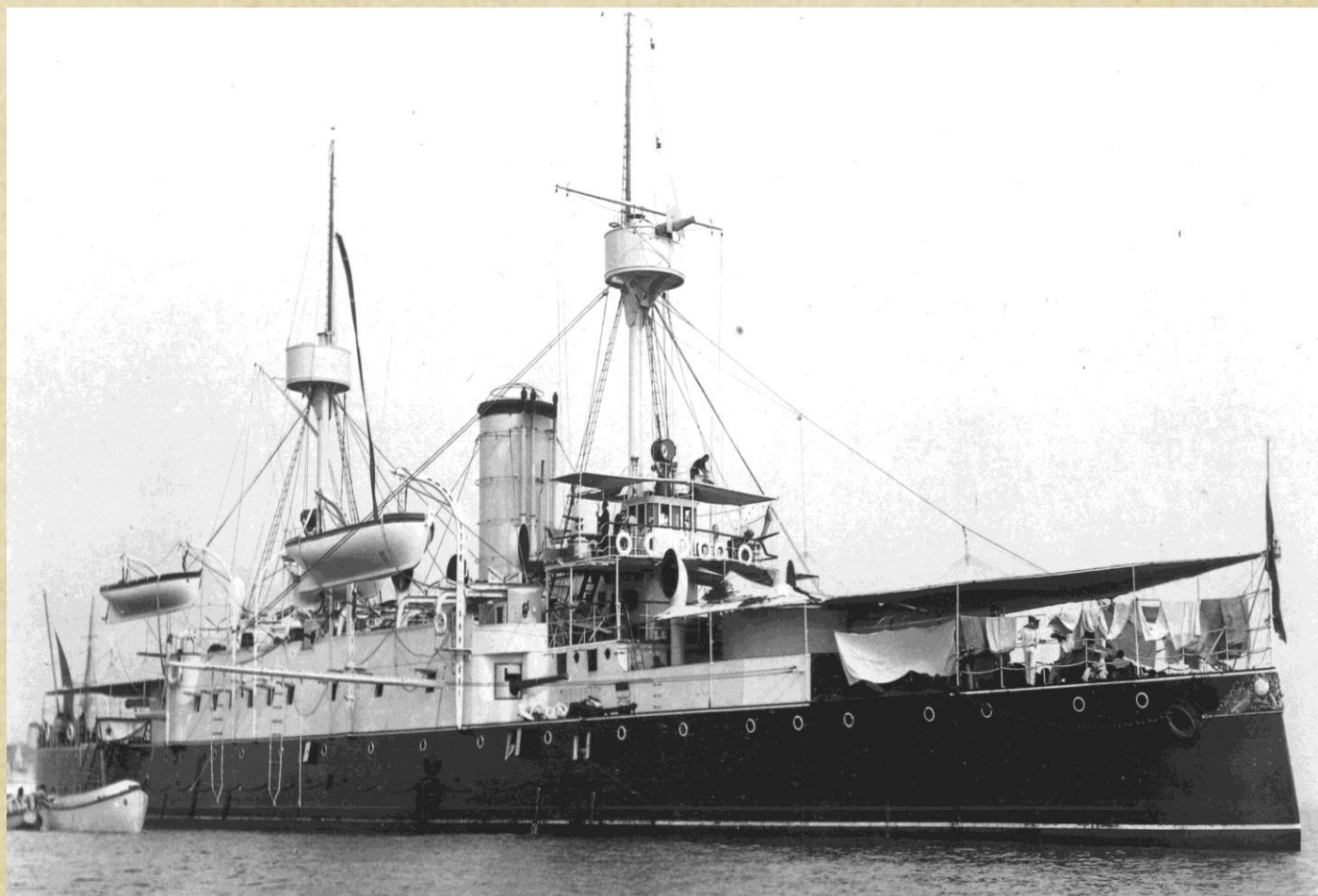


FLORIANO

Encouraçado

Incorporação: 31 de dezembro de 1900.

Baixa: 2 de abril de 1936.



(Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha)

Encouraçado, construído nos Estaleiros *Forges et Chantiers*, Toulon-França, sob a supervisão da comissão fiscalizadora chefiada pelo Almirante José Cândido Guillobel. Teve seu lançamento ao mar em 6 de julho de 1899 e sua Mostra de Armamento em 31 de dezembro de 1900, quando recebeu o distintivo n° 9.

Primeiro navio da Marinha do Brasil a ser denominado de *Floriano* e homenageia o Marechal Floriano Peixoto, segundo Presidente da República do Brasil que governou de 1891 a 1894.

O navio foi construído em casco de aço, dividido em 17 compartimentos estanques, protegidos por uma cinta couraçada de aço níquel, de popa a proa, elevando-se a 70 cm da



linha de flutuação e descendo a um metro abaixo dela, cuja espessura variava de 150 mm nas extremidades a 350 mm a meio navio.

A couraça era assentada sobre um colchão de 120 mm nas partes altas e 100 mm nas partes baixas. As carvoeiras, dispostas nos dois bordos e à vante das caldeiras protegiam as máquinas e as respectivas caldeiras. A defesa lateral do casco era completada por um sistema *Coferdam*. O convés couraçado era formado por dois planos de chapas superpostas com a espessura total de 35 mm na parte correspondente às caldeiras e máquinas e de 30 a 35 mm nas regiões situadas à vante e à ré.

Possuía duplo fundo, servindo de tanques de lastro e de suprimento d'água para as caldeiras, dois mastros e uma chaminé. Deslocava 3.162 t normal e 3.350 t em sobrecarga e suas dimensões eram: 83,6 m de comprimento total; 81,5 m de comprimento entre perpendiculares; 70,0 m de comprimento de quilha; 14,60 m de boca moldada; 14,40 m de boca máxima na linha de flutuação; 6,90 m de pontal; 4 m de calado à vante; 4,4 m de calado à ré.

Era equipado com dois canhões de 240 mm de retrocarga *Armstrong*, 40 calibres, armados em torres elípticas, uma à vante e outra à ré, que eram couraçadas com aço níquel de 200 mm de espessura e movidas eletricamente ou manualmente com alças automáticas apropriadas para tiro noturno. Tinha quatro canhões de 120 mm de tiro rápido *Armstrong*, 50 calibres, montados em reparos hidráulicos de pedestal em redutos barbetas, os quais podiam ser manobrados manualmente, dispostos nas saliências do costado do convés superior, dois à vante e dois à ré, protegidos por uma couraça vertical de 52 mm de espessura aplicados diretamente sobre um duplo chapeamento de placas de 10 mm de espessura cada uma e por escudos circulares de aço níquel de 100 mm de espessura e seis canhões de 57 mm, tiro-rápido *Maxim Nordenfelt*, montados sobre reparos navais na superestrutura. Além dos já citados possuía dois canhões de 38 mm *Nordenfelt*, sobre reparos no passadiço e dois canhões automáticos *Vickers* montados nas plataformas dos mastros militares; uma metralhadora de 7 mm *Hothkiss*, tinha dois tubos submersos *Armstrong* para lançamento de torpedos 47 mm *Whithead* BR20 com disparo elétrico da torre de comando e ar comprimido fornecido por duas máquinas *Thirion*, sendo dotados de seis torpedos; seis alças de mira 120 mm; seis alças



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



de mira 57 mm; duas alças de mira 38 mm, todas *Armstrong*; telêmetro *Hurlimann* com 7.000 m de alcance máximo.

Era equipado originalmente com duas máquinas a vapor de tríplice expansão com cilindros invertidos chegando a desenvolver 3.400 HP de potência total e 135 RPM tendo 15 k por centímetro quadrado, que acionavam dois hélices de quatro pás, 3,20 m de diâmetro; oito caldeiras aquatubulares Lagrafel D'Allest divididas em quatro grupos. Possuía seis carvoeiras com capacidade para 240 t de combustível desenvolvendo 14 nós de velocidade máxima com tiragem forçada e 8 nós de velocidade econômica. Tinha um raio de ação em velocidade econômica de 7,5 dias com 18 t de consumo de carvão em velocidade econômica durante 24 horas.

Possuía dois destiladores *Card Rayner* com capacidade para 8.000 litros de água por dia; dois vaporizadores com capacidade para 250 litros por hora; dois condensadores de superfície *Sautter Harlé*; 16 tanques de aguada com capacidade total de 16.000 litros, seis à vante e dez à ré; seis tanques de reserva com capacidade para 13.000 litros, dois à vante, dois a meio navio e dois à ré.

A ventilação natural era produzida por oito ventiladores sendo: seis mecânicos a vapor; e três ventiladores elétricos (situados nos compartimentos das máquinas auxiliares, duas à ré e uma à vante), servindo aos compartimentos e aos dez paióis de munição e ao paiol de mantimentos.

As comunicações internas eram realizadas através de rede de tubos acústicos. Dispunha de telegrafia sem fio do sistema Telefunken, sendo alterado posteriormente para o sistema Marconi, que era alimentado por baterias de 40 volts. Dispunha também de dois aparelhos Scott para comunicações visuais situados no passadiço.

A energia elétrica era produzida por quatro dínamos Compound Sautter Harlé de 400 amperes, sendo um de reserva, movido por motor a pilão, a vapor e de dois cilindros Sautter Harlé. O navio possuía também dois holofotes Sautter Harlé de 600 mm de 16.000 velas, montados nas plataformas dos mastros e comandadas a distância e 26 máquinas auxiliares.

Ao longo do seu tempo de serviço na Armada sofreu as seguintes modificações: substituição das caldeiras originais por quatro caldeiras Babcock & Wilcox, 15k por



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



centímetro quadrado em 1915. Foram montados dois holofotes no passadiço de vante, que pertenceram ao Cruzador-Torpedeira *Timbira* e removidos os dois canhões de 38 mm, conservando o do mastro de ré. Foi ainda substituído o telêmetro original por outro da marca Barr & Stroucl com alcance máximo de 40.000 metros em 16 de outubro de 1922.

Teve suprimida a faixa pintada na chaminé, que diferenciava o navio do Encouraçado *Deodoro* em 1932 e foram instalados na segunda coberta dois motores a óleo combustível de 1 HP e instalado um ventilador. Foram ainda recebidos do Arsenal de Marinha do Pará para equipar o navio dois escaleres de 10 remos, uma lancha, um escaler de oito remos e duas balsas.

Sua tripulação era composta por 16 oficiais e 344 praças.

Em cumprimento ao Aviso Ministerial n° 521 de 2 de abril de 1936, foi submetido a Mostra de Desarmamento, sendo o navio entregue ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e posteriormente vendido por 2.000 contos de réis a uma firma estrangeira.